

## Proposta de redação 1

Leia o trecho a seguir, recortado de um artigo de opinião.

### **Educar para não (ter de) punir<sup>1</sup>**

*Artigo de Aldo Paviani, Cilene Rodrigues e Isaac Roitman  
Portal Educacionista*

Desde o começo de 2014, a mídia deu destaque ao escalonamento da violência no Distrito Federal. Para espanto de todos, perdem-se mais vidas no DF do que em uma metrópole como São Paulo. Em resposta, nosso governador prometeu punir "qualquer atitude que coloque em risco a população". Mas como evitar comportamentos delituosos, sobretudo de jovens adolescentes? Como evitar que uma criança se torne um bandido, um assassino?

Essa é talvez a pergunta que requer a resposta mais elaborada e o trabalho mais árduo de uma sociedade e de seus governantes. Estando vivo, um pensador como Darcy Ribeiro logo nos diria que é preciso, acima de tudo, atenuar a distância entre as classes sociais. Distância que só aumenta no decorrer dos anos. Mas como fazer isso? Um olhar mais amplo nos evidencia que a democratização da educação é uma das chaves para um futuro mais pacífico e virtuoso.  
[...]

Com base nessa leitura, elabore um texto dissertativo-argumentativo para responder a seguinte pergunta: Educar para não punir é uma solução para o escalonamento da violência no Brasil?

---

<sup>1</sup>[http://www.educacionista.org.br/jornal/index.php?option=com\\_content&task=view&id=21298&Itemid=43](http://www.educacionista.org.br/jornal/index.php?option=com_content&task=view&id=21298&Itemid=43)

## Proposta de redação 2

Considere os textos a seguir:

### Texto 1.

“O preconceito no Brasil é encoberto”<sup>2</sup>

Pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, Denise Carvalho, discute a discriminação, sua origem e suas implicações

*Luísa Granato e Ruan de Sousa Gabriel*

NJSR: Como o brasileiro lida com a questão do preconceito?

DC: O grande problema é que o preconceito no Brasil é encoberto. As pessoas têm vergonha de se reconhecer como preconceituosas ou racistas. Porém, suas ações demonstram que elas veem no outro um estranho, que é perigoso em potencial. É necessário conscientizar a população de que o preconceito existe e deve acabar. Porque quando o problema não é reconhecido, ele não é tratado, ou é tratado com muita dificuldade.

### Texto 2.

No Brasil, 72% admitem que país é preconceituoso<sup>3</sup>

Em meio ao debate sobre o racismo e os “rolezinhos” – encontros de jovens em shoppings, marcados pelas redes sociais –, pesquisas revelam que os brasileiros, embora se considerem uma nação preconceituosa, têm dificuldade de reconhecer as próprias atitudes discriminatórias. Segundo levantamento desenvolvido no fim do ano passado pela empresa Expertise, 72% dos entrevistados consideram o brasileiro um povo preconceituoso. Quando questionados a respeito da própria conduta, os dados mudam: 91% afirmam que, caso fossem donos de uma empresa, contratariam um negro.

“Pimenta nos olhos do outro é colírio. O brasileiro enxerga o outro como preconceituoso, mas tem dificuldade em admitir que também é”, afirmou Marcelo Cenni, diretor da Expertise. “Ainda assim considero os números altos. Uma em cada dez pessoas não contrataria um negro e isso é um absurdo”.

### Texto 3.<sup>4</sup>



Com base nessa leitura, elabore um texto dissertativo-argumentativo para responder a seguinte pergunta: Existe preconceito e racismo no Brasil?

<sup>2</sup> <http://www.eca.usp.br/nisaoremo/?p=668>

<sup>3</sup> <http://www.otempo.com.br/no-brasil-72-admitem-que-pa%C3%ADs-%C3%A9-preconceituoso-1.776548>

<sup>4</sup> <http://desigualdades204.blogspot.com.br/2010/05/charge.html>